

Inclusão social no turismo: uma visão introdutória para uma gestão adequada de unidades de conservação

Jordana de Souza Cavalcante¹
Bruna Marques Souza Henrique²
Sidnei Raimundo³

Resumo

O presente estudo baseia-se em uma análise de como o turismo pode contribuir para inclusão social, notadamente em áreas protegidas visando melhorar sua gestão. Foi baseado no conteúdo trazido na literatura. Para desenvolver o estudo, a metodologia utilizada é de revisão bibliográfica, com teor exploratório e descritivo, o aspecto qualitativo aplica-se a uma matriz-síntese que aborda os temas inclusão social, turismo e gestão em unidades de conservação. Para fins de recorte, neste artigo foram consideradas apenas as áreas naturais caracterizadas como unidades de conservação, não adotando o termo áreas protegidas, frequentemente utilizado por alguns autores. Além de trazer uma introdução sobre a proteção de áreas naturais prevista na legislação brasileira, são exploradas as discussões sobre saberes e fazeres em unidades de conservação e diálogos entre inclusão social e turismo. Seguidamente são detalhados os processos metodológicos deste trabalho e então são expostos os resultados e discussões, usando como base uma matriz-síntese, elaborada para auxiliar na exposição e descrição dos principais conceitos trabalhados pelos autores ao longo dos artigos apresentados na literatura. Como reflexões, em seguida são apresentadas as considerações finais, que com base nos artigos que compõe o livro aqui estudado, orientam para a observação de que a inclusão social no turismo em unidades de conservação tinha muitos entraves a serem desenvolvidos e superados no âmbito das políticas públicas de turismo em áreas protegidas na ocasião da publicação dos artigos. Contudo, analisando a realidade da atividade turística nas unidades de conservação, ainda hoje se pode observar que esses entraves continuam presentes nos processos de gestão das Unidades de Conservação que se distinguem no espaço territorial e seus recursos ambientais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo poder público, com objetivos de conservação e limites definidos, assim, estes ainda carecem de um olhar mais atencioso das políticas públicas para a temática e turismo.

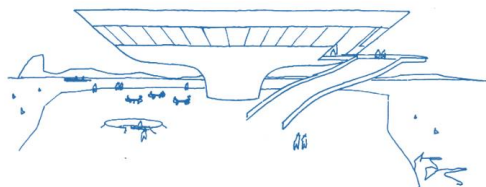
Palavras-chave: inclusão social; turismo; unidades de conservação.

¹ jordanacavalcante@usp.br; Doutoranda em Turismo. Escola de Artes, Ciências Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-PPGTUR/USP).

² brunahenrique@usp.br; Mestranda em Turismo. Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-PPGTUR/USP).

³ sraimundo@usp.br; Docente credenciado. Escola de Artes, Ciências Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-PPGTUR/USP).

20 A 22 DE SETEMBRO DE 2023 | NITERÓI/RJ | ANAIS ANPTUR - ISSN: 23596805



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

